

Mostrar apenas eventos-chaves.

Ative JavaScript para usar esse recurso.

Um porta-voz da Columbia disse que os estudantes, agora no prédio acadêmico do governo dos EUA enfrentam a expulsão.

## Vizinhança de represa de resíduos de mineração **betano gratis** República Dominicana denuncia sérios impactos na saúde, meio ambiente e meios de subsistência

### Casilda Lima, que mora à sombra da represa de resíduos da mina de ouro Pueblo Viejo, relata problemas de saúde que atribuem à poluição da mina

Casilda Lima, de 47 anos, mora **betano gratis** uma casa de telhado de lamina e paredes de madeira, pintadas de rosa e amarelo, nas proximidades da represa de resíduos da mina de ouro Pueblo Viejo, no noroeste da República Dominicana. Ela relata ter desenvolvido problemas cardíacos e viver com dores de cabeça, náuseas e febres, que atribui à poluição da mina e da represa de resíduos.

A mina de Pueblo Viejo, localizada **betano gratis** Sánchez Ramírez, uma província agrícola que enfrenta desafios significativos **betano gratis** termos de pobreza, pertence a uma joint venture de 60/40 entre a Barrick Gold, com sede no Canadá, e a Newmont, uma corporação dos EUA. A Barrick é a operadora da mina, cujas operações começaram **betano gratis** 2013.

Lima mora com cinco filhos e dois sobrinhos, que também apresentam problemas de saúde. Ela relata: "Eu nunca sofri de nada antes da Barrick chegar. Agora, tenho muitas dores de cabeça e problemas renais. Encontro dificuldades para respirar e me sentir muito vizinha."

### Comunidades vizinhas reclamam danos à saúde, meio ambiente e meios de subsistência

Las Lagunas é uma das seis comunidades que rodeiam a represa de resíduos da Barrick, onde moram mais de 450 famílias. Representantes dessas comunidades denunciam graves prejuízos à saúde, meio ambiente e meios de subsistência devido às operações de mineração.

A Barrick planeja expandir a mina de Pueblo Viejo e construir uma nova represa de resíduos três vezes maior do que a atual a menos de uma milha de distância. Um relatório de Steven H Emerman, que avalia os impactos da mineração, concluiu que o estudo de impacto ambiental apresentado à República Dominicana pela Barrick estava incompleto, não explorou alternativas seguras e subestimou as consequências de falhas.

Tanto a represa de resíduos existente quanto a proposta foram classificadas como "extremas", o que significa que mais de 100 fatalidades são esperadas **betano gratis** caso de falha da represa.

### Líderes comunitários exigem reinstalação e denunciam a poluição da água

Leoncia Ramos, porta-voz do Comité Nuevo Renacer, que representa as seis comunidades afetadas, explica que as pessoas sofrem de problemas respiratórios, perda de visão, lesões na pele, problemas cardíacos e depressão devido à situação. Ela relata: "Há muitas pessoas que sofrem de problemas respiratórios, perda de visão, lesões na pele, problemas cardíacos e

depressão devido à situação. As pessoas estão morrendo."

Membros da comunidade têm repetidamente destacado a possibilidade de contaminação da água. A Barrick e o Ministério de Mineração da República Dominicana negam a responsabilidade da mina Pueblo Viejo pela contaminação da água.

Barceló adiciona que a Barrick forneceu R\$75m (£59m) para limpar áreas fora de suas fronteiras e que todos os resíduos líquidos são tratados para atender aos padrões regulatórios antes de serem descarregados, com um único ponto de descarga no rio Margajita. Testes diários são realizados para garantir a conformidade.

Um porta-voz do Ministério de Mineração da República Dominicana afirma que análises realizadas pelo governo concluíram que não houve impacto direto na saúde das pessoas e do gado devido às operações de mineração atuais na região.

---

**Informações do documento:**

Autor: [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)

Assunto: betano gratis

Palavras-chave: **betano gratis - [symphonyinn.com](https://symphonyinn.com)**

Data de lançamento de: 2024-07-29